



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL SOROCABA - SP

Aos nove dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte cinco, em uma das dependências da Secretaria da Cidadania (SECID), localizada na rua Santa Cruz, nº 116 aconteceu mais uma Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e Promoção da Igualdade Racial de Sorocaba (COMPIR), sendo essa Reunião, a nona Reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco. O Senhor José Adão, Presidente do Conselho, presidiu a Reunião que teve início às dezenove horas e vinte e um minutos. O presidente anunciou a ausência do Vice-presidente/Conselheiro Odirlei Botelho, que justificou a não participação da Reunião, foram apresentadas as justificativas dos conselheiros Jorge, Fátima, Maria Tereza e Márcio Brown. Após a verificação dos conselheiros e consultada a lista de presença, o presidente deu sequência na reunião, esclarecendo sobre a formação continuada, que estava prevista a ser realizada pelo conselheiro Márcio Brown tendo como tema o Hip Hop, mas que com sua ausência ficaria para um outro momento, ainda sem previsão. Após, o presidente deixou alguns informes, falou da ação como facilitador da justiça restaurativa, ou seja, a formatação de um projeto dentro das unidades escolares após ocorrências nas unidades de ensino, e depois informou sobre as reuniões extraordinárias itinerantes, com previsão para acontecer a primeira, ainda em outubro na escola Gesfa (E.E. Geraldo do Espírito Santo Fogaça, localizada na rua Nilza Neves Zuliani, 300 - Jardim Santa Bárbara, Sorocaba - SP, com data a ser definida pela coordenadora da unidade. O conselheiro mestre Monkey trouxe como informe o trabalho de vivências realizado junto aos mestres e professores de capoeira, iniciando o projeto com o mestre Jaime, trabalho realizado a fim de unificar o movimento de capoeira na cidade e também outros movimentos culturais. Sem mais informações o presidente trouxe a pauta da Conferência Nacional, relatou o processo desde a nossa Primeira Conferência Municipal de Promoção de Igualdade Racial, acontecida em dezessete de maio de dois mil e vinte e cinco, onde foi informado o acontecimento da Conferência Regional na cidade de Tatuí na semana seguinte. Após pediu mais informações da Conferência Estadual que aconteceu na cidade de São Paulo em julho de dois mil e vinte e cinco que elegeu a conselheira Kátia Campos (Sociedade Civil), como delegada estadual para representar o município e a região junto à coordenadora Viviane Taveira (Poder Público) na quinta Conferência Nacional que acontecerá em Brasília ainda no mês de setembro. Após o questionamento do presidente José Adão, sobre as condições para estar presente na conferência nacional, a coordenadora Viviane informou que o governo municipal não irá custear a viagem da conselheira representante da sociedade civil, e informou que sua viagem está em processo de análise, mas que até o momento não foi efetivada. Após argumentos, relacionados à adesão ao SINAPIR e ao Selo de Cidade Anti Racista, a coordenadora afirmou que a Prefeitura Municipal não tem obrigação financeira com os delegados que não representam o Poder Público. Neste momento a conselheira Kátia Campos repassou a informação de que o próprio governo estadual afirmou não ter como custear a viagem do total de noventa e sete delegados eleitos de todo o estado, sendo assim, já tinha a confirmação de desistência de cinquenta por cento dos delegados, apontando a gravidade da situação e o descaso do poder público estadual, a conselheira reiterou que buscou

apoio da secretaria de cidadania, mas sem sucesso, e que já está buscando outros meios. O conselheiro Everton pediu imediatamente uma nota de repúdio, e a coordenadora Viviane informou que foi feita a abertura de um processo por alguns delegados eleitos. O presidente deu a fala a quem tivesse sugestões para garantir a viagem da conselheira Kátia Campos, e alguns conselheiros se manifestaram. A conselheira Adriana sugeriu a compra por meio de um cartão de crédito, o conselheiro THG, propôs uma Vakinha online, com chave Pix da conselheira Kátia Campos, e disse achar necessário usar a ação como protesto, o conselheiro Emerson optou pela arrecadação junto ao próprio conselho, já o militante e porta voz do Movimento Anti Racista Jair, sugeriu a compra imediata e depois resolver como pagar, visto que quanto mais próximo da viagem, mais encarece a passagem. Após longa discussão, o presidente José Adão falou da importância de trazer visibilidade ao caso e fez um encaminhamento aos conselheiros Kátia Campos e THG para a produção de um vídeo sobre a situação. Dando continuidade, o presidente pediu a apresentação de todos os conselheiros devido a visita da senhora Ana Carolina, representante do Conselho da Mulher e a visita do Senhor Jair, representante do Movimento Anti Racista, assim, seguindo para os encaminhamentos de vinte de novembro, e após lembrar os atos acontecidos em novembro de dois mil e vinte e quatro passou a palavra para Jair do Movimento Anti Racista que após explicar como foi a retomada da Marcha e os primeiros anos do Movimento Anti Racista na cidade, foi claro em dizer que as ações do movimento só cabem ao movimento, mas que a Marcha é feita através da participação dos coletivos por meio de chamamento aberto a comunidade, descreveu o processo organizacional da Marcha em dois mil e vinte e quatro e chamou a atenção para o descumprimento da Urbes em relação ao ofício entregue com mais de trinta dias de antecedência, mas também pontuou a atuação da Base Móvel da Polícia Militar que deu apoio ao Ato por solidariedade a causa e sem aviso prévio. Após todo relato o presidente tomou a fala enfatizando a grande importância de um ato unificado em vinte de novembro de dois mil e vinte cinco e que conta com o apoio de todo o conselho, neste momento a coordenadora Viviane afirmou estar pronta para receber todos os ofícios necessários para que ela pessoalmente possa fazer todos os encaminhamentos direito no gabinete. Assim sendo ficou definido alguns pontos a serem encaminhados para a comissão organizadora, sabendo que o dia e o local já estão alinhados, contando com toda a estrutura e o apoio possível do poder público, ficando apenas o horário a ser acertado. Na sequência a fala foi deixada com a visitante Ana Clara da Secretaria da Mulher, que compartilhou com o conselho o processo de criação da Secretaria no mês de março, falou das quatro frentes da secretaria, sendo elas: "Proteção, Empregabilidade, Educação, Saúde", falou também que um dos principais trabalhos da Secretaria está ligada a independência de todas as mulheres da cidade, e que o atendimento já ultrapassa a oito mil mulheres, tem como meta atender e encaminhar a toda a população municipal, estando de portas abertas para receber o COMPIR, e que se possível ela estará presente nas reuniões do Conselho, até ocuparem uma cadeira. Em seguida, o presidente pediu para a conselheira (suplente) Camila, representante do Poder Público (SAÚDE), para trazer as informações do encaminhamento relacionado à Saúde da População Negra e sobre o Protocolo Municipal de Saúde. Neste momento, a conselheira Gabriely (Sociedade Civil) relatou seu histórico pessoal de saúde e trouxe um olhar para a Mulher Negra e sua vulnerabilidade diante do sistema. A Conselheira Adriana pediu a fala, e questionou a falta de credencial para os



**CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DA COMUNIDADE NEGRA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
SOROCABA - SP**

conselheiros, disse também que é necessário um café coletivo, principalmente por conta de conselheiros que participam das reuniões vindo direto de outros compromissos, a coordenadora Viviane informou que iria providenciar. Sem mais após os agradecimentos a reunião do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, encerrou suas atividades às vinte horas e quarenta e quatro minutos.